

Dois anos, 61 ministros

O retrato do período de turbulência e reconstrução que foi o governo Itamar Franco está estampado nas duas primeiras páginas da mensagem enviada ontem pelo presidente ao Congresso Nacional. Ali, registrado para o futuro, consta que, em dois anos e três meses de governo, Itamar teve nada menos que 61 ministros.

O Ministério da Fazenda foi o recordista. Por lá passaram seis ministros: Gustavo Krause, Paulo Haddad, Eliseu Resende, Fernando Henrique Cardoso, Rubens Ricúpero e Ciro Gomes. O da Agricultura foi o segundo em rotatividade, com cinco: Lázaro Barbosa, Nuri Andraus, José Barros Munhoz, Dejanir Dalpasquale e Synval Guazzeli.

No Ministério do Planejamento, sucederam-se Paulo Haddad, Yeda Crusius, Alexis Stepanenko e Beni Veras. Com a troca de três titulares, aparecem Transportes, Cultura, Previdência, Minas e Energia e Meio Ambiente. Relações Exteriores, Justiça, Trabalho, Saúde, Indústria e Comércio, Integração Regional, Comunicações, Bem-Estar Social, Emfá e Administração Federal mudaram de mãos duas vezes.

Os ministros que acompanharam Itamar desde o primeiro dia de governo foram os militares, Israel Vargas, de Ciência e Tecnologia; Murílio Hingel, da Educação; e Henrique Hargreaves, da Casa Civil.